

**EMBRAPA**

Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados
Rodovia BR-020 - km 18 - Caixa Postal 70 0023
73 300 - Planaltina-DF - Fone: (061) 59 61171

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 25, janeiro/83, p.1-6

3a. reimpressão

500 exemplares, fev./90

RECOMENDAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PASTAGENS DE CAPIM ANDROPÓGON cv. Planaltina¹

Ronaldo P. de Andrade²; Darci T. Gomes²; Carlos Magno C. da Rocha²
Gilson W. Cosenza²; Walter Couto³; Derrick Thomas³; C. Patrick Moore²
e Cláudio Sanzonowicz²

As espécies do gênero Brachiaria spp., principalmente a Brachiaria decumbens, são as gramíneas mais utilizadas atualmente para a formação de pastagens na região dos Cerrados. Apesar de sua boa adaptação às condições de solo e clima dos Cerrados, apresentam problemas, como:

- a) sofrem danos severos quando atacadas pela cigarrinhas das pastagens;
- b) devido a pouca compatibilidade com leguminosas, sua utilização em pastos consorciados é muito difícil;
- c) animais jovens, principalmente, pastejando essas gramíneas, têm apresentado problemas de fotossensibilização.

¹ Segunda edição atualizada.

² Pesquisadores da EMBRAPA-CPAC.

³ Pesquisadores do Convênio EMBRAPA-CPAC/CIAT.

Diante desses problemas, evidenciou-se a necessidade de se encontrarem novas espécies de gramíneas alternativas para a formação de pastagens. Nesse sentido, o CPAC está indicando o capim andropogon (Andropogon gayanus Kunth var. bisquamulatus) cv. Planaltina que, em quatro anos de pesquisas, mostrou, entre outras, as seguintes qualidades:

- a) é bem compatível com leguminosas, não apresentando problemas para a formação de pastagens consorciadas;
- b) é resistente às cigarrinhas das pastagens;
- c) até o momento não tem causado problemas de fotossensibilização;
- d) é bem tolerante à seca;
- e) tem potencial para produzir bons rendimentos de sementes;
- f) tem excelente rebrote após o fogo;
- g) tem excelente aceitabilidade por bovinos e equinos;
- h) tem potencial para produzir mais matéria seca do que as espécies de Brachiaria, depois do 2º ano.

Como se trata de um capim praticamente desconhecido pela maioria dos produtores da região, seguem algumas informações úteis para a formação de pastagens de andropogon e para a multiplicação das sementes.

Preparo do Solo

O preparo do solo é o mesmo utilizado para formação de outras pastagens, ou seja, aração e gradagem.

Calagem e Adubação

Experimentos realizados no CPAC têm evidenciado que o andropogon é tolerante a solos que possuem baixo pH e com altos níveis de alumínio tóxico. Em áreas recém-desmatadas, recomenda-

-se uma aplicação mínima de 1.000 kg de calcário dolomítico por hectare, com o objetivo de suprir as possíveis deficiências de cálcio e magnésio no solo.

Com relação aos fertilizantes, o andropogon responde bem à aplicação de adubos. Recomenda-se a aplicação de fósforo nas formas de superfosfato simples (400 kg/ha, no mínimo). Essa fonte, além de fornecer fósforo, irá suprir também o enxofre, elemento deficiente na maioria dos solos dos Cerrados. Quanto ao potássio, recomenda-se de 80 a 100 kg de cloreto de potássio por hectare.

Semeadura

As sementes são muito pequenas (100 sementes pesam aproximadamente 3,1 g). Por isso, a semeadura deve ser feita superficialmente. A cobertura com terra deve ser mínima (0,5 cm de cobertura), o que se consegue pela passagem do rolo compactador. Essa compactação, logo após a semeadura, é muito importante, pois irá garantir um bom estabelecimento de pastagem.

A semeadura em linhas, com adubação no sulco e calcário incorporado a lanço, quando possível, é desejável, especialmente em solos recentemente desmatados. Para o plantio a lanço pode-se usar a adubadeira-semadeira Vicon ou Lely (rendimento 10-15 ha/dia).

A taxa de semeadura varia de 8 a 12 kg/ha, dependendo da qualidade da semente. A época mais indicada para o plantio é o início da estação de chuvas (outubro-novembro). Aconselha-se sempre a formação de pastagens consorciadas de capim andropogon cv. Plamaltina com leguminosas.

Para a produção de sementes, recomenda-se o plantio em sulcos espaçados de 0,8 a 1,00 m. Com uma plantadeira Jumil, com o disco de plantio de algodão, consegue-se facilmente este plantio

em sulco. É importante lembrar que também é possível estabelecer-se o capim andropogon por mudas.

Produção de sementes

Para produção de sementes, recomenda-se uma aplicação maior de fósforo (500-600 kg/ha de superfósforo simples). É importante também aplicar zinco na forma de sulfato (15-20 kg/ha). A adubação nitrogenada para a produção de sementes é muito importante. Em áreas recém-desbravadas, recomenda-se a aplicação de 80 kg/ha de nitrogênio, divididos em duas coberturas: a primeira, 30 dias após a emergência, e a segunda, 30 dias após a primeira.

Na região de Brasília, o andropogon, quando plantado em outubro-novembro, floresce em meados de abril. A colheita de sementes é feita na primeira semana de junho, manualmente, cortando-se as inflorescências com um cutelo. Em seguida, as inflorescências devem ser colocadas em pilhas de no máximo 50-60 cm de altura, durante 5-6 dias, ao sol ou à sombra, para que ocorra um "chegamento" das sementes.

É importante cobri-las com uma camada de mais ou menos 10 cm de material vegetativo do próprio capim andropogon, ou de outro material vegetativo qualquer que não prejudique a pureza das sementes colhidas. O tempo de permanência nas pilhas e a altura dessas têm muita influência na qualidade final das sementes.

Após esse período, as inflorescências devem ser batidas para a retirada das sementes. Para secagem completa, as sementes devem ser esparramadas em local à sombra e revolvidas diariamente, durante um período de 5 dias. Com esse tipo de colheita manual, o andropogon produz em torno de 100 kg/ha de sementes puras no primeiro ano.

Áreas de produção de sementes de capim andropogon, principalmente a partir do segundo ano, apresentam problemas de tombamento do stand, devido ao porte elevado que esta gramínea para atingir. Isso traz como consequência a redução na produção de sementes e dificuldades na colheita.

A maneira mais prática de se evitar o tombamento é o pastejo da área, até meados de fevereiro. Logo após a retirada dos animais, deve-se roçar a área, a uma altura de mais ou menos 25 cm, para uniformizar o rebrote. Nessa mesma data deve-se fazer uma adubação de cobertura com 50 kg de nitrogênio por ha (250 kg de sulfato de amônio por ha).

Para criadores que queiram fazer sua própria multiplicação, a partir de uma pequena quantidade de sementes, aconselha-se a semeadura em linhas espaçadas de 2 ou 3 metros. Dessa maneira com cerca de 200 gramas é possível semear 10 linhas de 10 m de comprimento.

A adubação recomendada anteriormente deve ser colocada no fundo do sulco (10 a 15 cm de profundidade) e coberta com uma camada de terra. A semeadura deve ser feita sobre esta camada de terra, evitando sempre semeadura profunda (+ de 1 cm). A compactação nessas linhas pode ser feita com o pé. As adubações nitrogenadas em cobertura devem seguir as recomendações anteriores.

Manejo de pastagens de capim andropogon

No primeiro ano, se o "stand" estiver fraco, deve-se protelar o início do pastejo até à época de maturação de sementes e, assim, garantir uma boa ressemeadura natural.

A partir do segundo ano, dados de pesquisa e a experiência de fazendeiros da região, têm indicado que o melhor manejo

para este capim é o pastejo pesado (2-3 animais adultos/ha) no período das chuvas (novembro a abril). Durante a estação seca (abril-outubro), esta lotação deve ser reduzida para metade (1-1,5). Deve ser lembrado que estas são recomendações gerais de manejo e que aspectos, tais como regime de chuvas, fertilidade do solo, deverão alterar o manejo de pastagens de capim andropogon.